



IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES

**BELÉM
PARÁ
AMAZÔNIA**

MESTRE VIEIRA E OS DINÂMICOS – SUPER-HERÓIS DA CULTURAL MUSICAL AMAZÔNICA

Saulo Christ Caraveo
Universidade Federal do Pará

Sonia Chada
Universidade Federal do Pará

Introdução:

Este trabalho – recorte da pesquisa iniciada no mestrado e continuada no doutorado – analisou o trajeto antropológico de Joaquim de Lima Vieira diante dos contextos da cultura amazônica e as atualidades e desdobramentos referentes ao gênero musical Guitarrada. Considerado o criador do gênero musical Guitarrada (XXXXXX, 2019), Mestre Vieira e Seu Conjunto – Os Dinâmicos – inauguram moldes particulares para as práticas musicais populares no Pará. A Lambada, gênero musical que surge anos de 1970 e que se consolida como Guitarrada a partir dos anos de 2000 (XXXXXX, 2019) – quando ganha grande projeção nacional e internacional –, reconfigura perspectivas para a música (BLACKING, 2000 e 2007) e mercado musical, cultura (EIDORF, 1958), (LOUREIRO, 2015), meio social (MAUSS, 2003) e simbólico (LOUREIRO, 2007) na região, resultando em mudanças musicais (NETTL, 2006) e em novos direcionamentos para os indivíduos e suas práticas musicais (XXXX, 2007). Uma dessas mudanças se dá pelo lançamento da série de animação “Os Dinâmicos”, exibida pela TV Brasil e TV Cultura do Pará no ano de 2018. Como são constituídas memórias (HALBWACKS, 2006) e identidades (CANDAU, 2017), referentes a Joaquim de Lima Vieira como Mestre da Cultura e que análises e interpretações podem ser realizadas diante das transfigurações de Joaquim de Lima Vieira em mestre e super-herói da cultura (NETTL, 2005) da série de animação “Os Dinâmicos”, são as questões que norteiam este trabalho.

Metodologia

Além da abordagem etnográfica, foi realizada a pesquisa bibliográfica e revisão da literatura existente sobre o assunto, entrevistas semiestruturadas com Mestre Vieira, Dejagir Magno, cantor do conjunto “Os Dinâmicos” e reflexões importantes diante do contexto das práticas musicais das guitarradas no estado do Pará, do trajeto antropológico (DURAND, 2004) e representatividade de Vieira e Os Dinâmicos. As análises foram realizadas à luz da etnomusicologia, destacando a importância de



IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES

**BELÉM
PARA
AMAZÔNIA**

autores como Seeger (2008), Nettl (2005), Xxxxx (2007) e Béhague (1999) e de estudos sobre cultura nos quais Geertz (2017), Canclini (2015), e Hall (1999) ganham notoriedade.

Resultados e discussão

A história já conhecida envolvendo a Lambada e seus principais fomentadores, considerando a literatura existente sobre o assunto, nos permite cruzar informações com os dados obtidos em entrevistas, possibilitando maior precisão cronológica dos fatos sociais (MAUSS, 2003) que constroem a figura simbólica, memórias e historicidade de Mestre Vieira e Os Dinâmicos. Nossas inúmeras visitas a cidade de Barcarena – cidade natal de Vieira e seu conjunto –, nos proporcionaram maior compreensão de sua representatividade diante de sua comunidade. Diante disto, não temos dúvida que estamos diante de personagens protagonistas que compõem o rico cenário cultural, musical, artístico na região amazônica.

Conclusões

Diante dos dados e análises interpretativas, concluímos que Joaquim de Lima Vieira ascende de sua localidade ribeirinha – Barcarena – e junto com seu conjunto – Os Dinâmicos – se configuram como artistas emblemáticos de grande representatividade no cenário local. Em especial para as práticas musicais envolvendo a guitarra na região amazônica, transfigurando-se em mestres, heróis e super-herói da cultura amazônica.

Palavras-Chave: Os Dinâmicos, Mestre Vieira, Super-Heróis da Cultura, Guitarrada.

Agradecimentos

Agradecemos ao apoio financeiro da CAPES para a realização desta pesquisa.

Referências Bibliográficas

BÉHAGUE, Gerard. Fundamento Sócio-Cultural da Criação Musical. Art 18 (Revista da Escola de Música – UFBA), 1992.

BLACKING, John. How Musical is Man? 6ª ed. Seattle: University of Washington, 2000.

BLACKING, John. Música, Cultura e experiência. Tradução André-Kees de Moraes Schouten. Cadernos de São Paulo, São Paulo, n.16, p.201-218, 2007.

CANCLINI, Néstor Garcia. Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. Tradução Heloísa Pezza Cintrão, Ana Regina Lessa; tradução da introdução Gênese Andrade. – 4. ed. 7. Reimp. – São Paulo: Editora da universidade de São Paulo, 2015.



IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES

**BELÉM
PARÁ
AMAZÔNIA**

CANDAU, Joel. Memória e identidade. Tradução de Maria Leticia Ferreira. São Paulo: Contexto, 2011.

CHADA, Sonia. A prática musical no culto ao caboclo nos candomblés baianos. In III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE COGNIÇÃO E ARTES MUSICAIS, 2007, Salvador. Anais. Salvador: EDUFBA, 2007, 137-144.

DURAND, Gilbert. O imaginário: ensaio acerca das ciências e da filosofia da imagem / Gilbert Duran; tradução Renée Eve Levié. – 3ª ed. – Rio de Janeiro: DIFEL, 2004.

EIDORF, Moreira. Conceito sobre Amazônia / Eidorfe Moreira. Coleção Araújo Lima. S.P.V.A. Rio, 1958.

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. Tradução de Beatriz Sidou – São Paulo: Centauro, 2006.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade / Stuart Hall: tradução Tomas Tadeu da Silva. Guarareia Lopez Lauro. 11 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

LOUREIRO, João de Jesus Paes. A Conversão Semiótica: na arte e na cultura / João de Jesus Paes Loureiro. – Edição Trilíngue – Belém: EDUFPA, 2007.

LOUREIRO, João de Jesus Paes. Cultura Amazônica: uma poética do imaginário / João de Jesus Paes Loureiro. – 4. Ed. – Belém, PA: Cultura Brasil, 2015.

MAUSS, Marcel [1872-1950] Sociologia e antropologia. Título original: Sociologie et anthropologie Tradução: Paulo Neves São Paulo: Cosac Naify, 2003, 536 pp., 6 ils.

NETTL, Bruno. O estudo comparativo da mudança musical: Estudos de caso de quatro culturas. Tradução Luiz Fernando Nascimento de Lima. Revista Antropológicas, ano 10, volume 17(1): 11-34 (2006).

NETTL, Bruno. The Study of Ethnomusicology: thirty-one issues and concepts – 2nd ed. P. cm. 2005.

SEEGER, Anthony. Cadernos de campo: revista dos alunos de pós-graduação em Antropologia Social da USP / [Universidade de São Paulo. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Departamento de Antropologia. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social]. – Vol. 1, n.1 (1991). São Paulo: Departamento de Antropologia/FFLCH/USP, 1991-[2008].